



Ministério
da Saúde

INCA
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer

Rua Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ

Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA

Tiragem: 5.500 exemplares

Edição: Fernanda Rena

Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena

Reportagem: Angélica Cantoni, Daniele Gonçalves, Giuliana Ciminelli, Glaucio Xenofonte, Juliana Leonel e Tatiane Marques

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Daniela Rangel, Daniele Barros, Giselle Guimarães, Jacqueline Bochat, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss

Projeto Gráfico: g-dés

Diagramação: g-dés

Fotolito e Impressão: Esdeva

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite

Grupo de Comunicação Social: Angélica Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vania Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jaqueline Mallemon e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'Anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Fimanta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Deínice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); Fernanda Lage e Mária Andrade (CEDC).

Abril de 2007 nº 240

Informe INCA

HC II inicia coleta de óleo vegetal

Em abril, o HC II, em parceria com a empresa Missões Rio Óleo – Coleta e Comércio de Óleos, começa a realizar o acondicionamento de óleo vegetal para reciclagem. De acordo com a necessidade, que pode ser mensal, a empresa de coleta, licenciada pela Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), recolhe o óleo depositado em bombonas e galões do hospital e leva para o refino. O óleo reciclado pode ser usado na produção de diversos produtos, como o sabão pastoso.

A iniciativa ambientalmente responsável do HC II é pioneira no INCA e, conforme a Administração da unidade, a intenção é que todo o corpo funcional se conscientize. "A idéia é que, no futuro, os próprios funcionários tragam de casa em garrafas de plástico o óleo utilizado para frituras para que possamos armazenar e reciclar", afirma a administradora do hospital Jacilene Cruz.

A cozinha do HC II produz em média cinco litros de óleo por dia, sendo que um litro de óleo é suficiente para contaminar cerca de um milhão de litros de água. Como o óleo é mais leve do que a água, fica depositado na superfície, impedindo a entrada de luz e a oxigenação da água e prejudicando a cadeia alimentar. Isto também gera mau cheiro, entupimento de esgotos e conseqüente mau funcionamento das estações de tratamento de água.

Comunicação de notícias difíceis de tratamento é tema de novo encontro

Foi realizado no HC II, no dia 28 de março, o II Encontro Multi-profissional de Comunicação de Notícias Difíceis de Tratamento, com a participação de cerca de 70 profissionais do INCA. O foco central foram os profissionais formados no Instituto (residentes e especializando), para a discussão do protocolo Spikes, desenvolvendo o eixo da humanização voltado para o cuidador. O protocolo Spikes é um guia metodológico para a comunicação das más notícias.

Após a apresentação de um caso clínico, os profissionais, divididos em três grupos de discussão, levantaram questões como a dificuldade da própria equipe em lidar com o câncer, o distanciamento do cuidador em relação ao paciente e a família, a importância da troca de informações entre as equipes e a complexidade de encaminhamento do paciente ao HC IV.

HC IV participa da organização de política para óbito em domicílio

No dia 27 de março, o HC IV expôs ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) as rotinas e indicadores da unidade sobre óbito em domicílio. A idéia é que a unidade, junto ao Cremerj, às secretarias Estadual e Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e ao Programa Saúde da Família (PSF), organize o procedimento para a emissão do atestado de óbito ocorrido em domicílio no Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com Cláudia Naylor, diretora do HC IV, uma das propostas apresentadas para solucionar o caso é a criação do Serviço de Verificação de Óbito (SVO), que já existe em outros estados. "A unidade de Cuidados Paliativos do INCA cuida do paciente e do seu familiar em todo o processo para a melhoria da qualidade de vida e não pode abandoná-los no momento mais difícil. Essa iniciativa também faz parte do cuidado", diz a diretora.